

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.008/2010  
PARA CARGO DE PROFESSOR - NÍVEL III

# INSTRUTOR DE LIBRAS

Caderno

# TIPO-1

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 Confira inicialmente se o tipo deste caderno, TIPO-1, coincide com o que está registrado em seu cartão-resposta. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões objetivas e 3 questões discursivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto ao tipo, solicite ao aplicador de prova a substituição, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
- 3 O cartão-resposta e a folha de resposta das questões discursivas são personalizados e não haverá substituição em caso de erro. Ao recebê-los verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
- 4 O desenvolvimento das questões discursivas deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta, na respectiva folha de resposta. RESPOSTAS A LÁPIS NÃO SERÃO CORRIGIDAS E TERÃO PONTUAÇÃO ZERO.
- 5 O tempo de duração das provas é de 5 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
- 6 Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 7 AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS AO APLICADOR DE PROVA.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 06**.

**LITERATURA PARA CURTIR NO BANHEIRO**

O escritor japonês Koji Suzuki, autor da trilogia *O Chamado*, conseguiu que uma marca de papel higiênico no Japão publicasse uma de suas histórias de horror. Intitulado *Drop*, o conto fala de uma superstição japonesa sobre espíritos que habitam vasos sanitários. Cada rolo terá o conto impresso repetidas vezes. O representante da marca de papéis *Hayashi Paper Corp* não vê nada de anormal no lançamento, com a diferença que se pode ler uma boa história antes de usar o papel. Embora a empresa já tenha lançado outros tipos de papel com estampas e inscrições, é a primeira vez que o lançam com uma história impressa. Cerca de mil “exemplares” estão à venda em lojas, supermercados e pela internet. A ideia, no entanto, não é nova. Na versão espanhola do produto, já foram impressos trechos de literatura, teatro, poesia e até salmos da Bíblia.

Literatura para curtir no banheiro. *Língua Portuguesa*. S. Paulo: Segmento, Ano 4. n. 47. set. 2009. p. 9. Vírgulas. (Adaptado)

**— QUESTÃO 01 —**

O principal objetivo do texto é

- (A) anunciar a marca de um produto novo.
- (B) defender um ponto de vista.
- (C) instruir o leitor sobre o uso de uma mercadoria.
- (D) noticiar um fato pouco comum no cotidiano.

**— QUESTÃO 02 —**

Um dos motivos pelos quais o escritor japonês quis publicar uma história de horror num rolo de papel higiênico está relacionado

- (A) ao enredo da história.
- (B) à qualidade do papel.
- (C) ao prestígio do autor.
- (D) à tecnologia da informação.

**— QUESTÃO 03 —**

No texto, a palavra “exemplares” aparece entre aspas porque

- (A) expressa a voz de uma segunda pessoa.
- (B) representa uma crítica do autor.
- (C) foi usada fora de seu sentido usual.
- (D) constitui um vocábulo da linguagem técnica.

**— QUESTÃO 04 —**

No texto, a consideração de que a história publicada tem boa qualidade é atestada pelo

- (A) escritor japonês *Koji Suzuki*.
- (B) representante da marca de papéis.
- (C) título do conto publicado.
- (D) quantitativo de exemplares disponível para venda.

**— QUESTÃO 05 —**

Ao falar da versão espanhola do produto, o autor do texto pretende mostrar que

- (A) a ideia do escritor japonês não é tão original quanto parece.
- (B) a arte precisa ser divulgada em maior número de países possível.
- (C) os produtos espanhóis são melhores que os produtos japoneses.
- (D) os países ocidentais destacam-se na literatura, no teatro e na religião.

**— QUESTÃO 06 —**

No trecho: “Embora a empresa já tenha lançado outros tipos de papel com estampas e inscrições, é a primeira vez que o lançam com uma história impressa”, o lançamento de estampas e inscrições é

- (A) oposto ao lançamento do conto impresso.
- (B) posterior à publicação do conto de horror.
- (C) simultâneo à publicação da história de horror.
- (D) anterior ao lançamento da história impressa.

**— QUESTÃO 07 —**

O pensamento pós-moderno questiona os limites do projeto de racionalidade moderna e suas pretensões universalistas sobre o progresso, a felicidade e a liberdade. O mundo moderno, baseado na cultura ocidental e em suas tecnologias, ancora-se na certeza e na ordem, a pós-modernidade, por sua vez, caracteriza-se pela:

- (A) complexidade, indeterminação, identidades híbridas, tecnologias eletrônicas, práticas culturais locais e espaços públicos plurais.
- (B) autoridade, participação, rígida disciplina, informatização e qualidade do trabalho com conhecimento.
- (C) autonomia, treinamento de habilidades, equipamentos tecnológicos, instrução popular e inovação dos métodos das ciências naturais.
- (D) informação, adoção de conteúdos formais, demonstração racional e científica e prática do trabalho industrial.

**— QUESTÃO 08 —**

O pensamento pedagógico brasileiro constitui-se do esforço de análise crítica de vários autores ao pensamento pedagógico oficial. Uma das sínteses mais conhecidas é a de Dermeval Saviani, que identifica na história da educação as seguintes tendências:

- (A) pedagogia do consenso, pedagogia do conflito, pedagogia libertária, pedagogia da diferença.
- (B) concepção reprodutivista, concepção revolucionária, concepção bancária, concepção cultural.
- (C) concepção humanista tradicional, concepção humanista moderna, concepção analítica, concepção dialética.
- (D) pedagogia dialógica, pedagogia da comunicação, pedagogia radical, pedagogia do oprimido.

**— QUESTÃO 09 —**

A educação como direito fundamental de caráter social realiza-se por meio de políticas públicas, que expressam determinada relação social de produção a ser concretizada pelas instituições. O princípio de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, por exemplo, constitui uma diretriz fundamental que deve informar as políticas públicas educacionais. Assim, o trabalho desenvolvido pela instituição escolar não se restringe à sua prática específica, ele possui uma finalidade social determinada pela concepção que o fundamenta. Nessa perspectiva, cabe à escola:

- (A) implementar políticas públicas necessárias à concretização desse direito e criar condições reais para o seu gozo.
- (B) desenvolver proposta pedagógica que contemple a realidade local, conhecimentos científico-culturais relevantes, metodologias que possibilitem a atribuição de sentido aos conteúdos, processos avaliativos contínuos e ao acompanhamento dos grupos que apresentem maior vulnerabilidade.
- (C) planejar e destinar recursos financeiros à criação de condições de acesso ao ensino e permanência nele, além de ampliação das possibilidades já existentes.
- (D) julgar as disputas, envolvendo a concretização do direito de preparo da pessoa para o trabalho, bem como para o exercício da cidadania em uma sociedade que estabelece fina sintonia entre a racionalidade econômica e os fins educacionais.

**— QUESTÃO 10 —**

O multiculturalismo como um discurso crítico de raça e pedagogia precisa romper o silêncio em relação ao seu papel na dissimulação de como a dominação branca coloniza as definições do normal. Para que isso ocorra, um dos desafios políticos e pedagógicos que se coloca aos educadores críticos é

- (A) velar os interesses políticos presentes nas formas de educação multicultural que traduzem as diferenças culturais em estilo de aprendizagem, separando a cultura do poder e da luta.
- (B) transmitir conhecimentos fundamentados nas relações assimétricas que produzem a instrumentalização do ensino, abolindo questões de poder, história, ética.
- (C) confrontar os discursos educacionais que encaram a educação como uma atividade descontextualizada, isenta de tensões sociais, políticas e raciais.
- (D) estimular o desenvolvimento de teorias que destaquem igualdade e justiça aos grupos étnico-raciais pelas formas dominantes de educação multicultural na modernidade.

**— QUESTÃO 11 —**

O currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades para desenvolver tanto os processos de conservação quanto os de transformação dos conhecimentos historicamente acumulados, bem como para socializar as crianças e os jovens segundo os valores tidos como desejáveis (MOREIRA, 1997). Nesse sentido, por currículo entende-se:

- (A) programa oficial determinado pelo Ministério da Educação e Cultura para ser desenvolvido pelas unidades educacionais às quais é vedada a crítica e a participação na sua elaboração.
- (B) conjunto de normas e regras que orienta a previsão de conceitos e procedimentos a serem transmitidos sequencialmente aos estudantes em contextos não formais.
- (C) listagem de disciplinas, conteúdos e atividades a ser sistematizada e executada nas escolas pelos professores em atendimento às exigências do mercado.
- (D) conjunto dos conteúdos cognitivos e simbólicos (conhecimentos, valores, costumes, crenças, hábitos) que compõem uma proposta político-educativa, transmitidos de modo explícito ou implícito nas práticas pedagógicas e nas situações escolares.

**— QUESTÃO 12 —**

O movimento de renovação curricular ocorrido nos anos 1980 e 1990 focou a democratização do espaço escolar e o desenvolvimento de currículos centrados na escola, respectivamente. Uma análise realizada por Moreira ( In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, Ano XXI, n.73, 2000) em quatro capitais do Sul e Sudeste brasileiro evidencia diferentes princípios para integração do currículo. São eles:

- (A) interdisciplinaridade, eixos norteadores e transversais, princípios educativos e núcleos conceituais.
- (B) sociabilidade, eixo comum, núcleo disciplinar específico e núcleo livre.
- (C) racionalidade, eixos adaptadores, princípios de resistência e núcleo impulsionador.
- (D) produtividade, eixos cognitivos, núcleos procedimentais e estruturadores de experiências.

**— QUESTÃO 13 —**

O principal meio de assegurar a gestão democrática da escola é a participação, porque possibilita o envolvimento de professores, funcionários, pais e alunos no processo de tomada de decisões. Nesse modelo de gestão democrático-participativo, o trabalho em equipe é fundamental para

- (A) o diagnóstico e a análise da escola, por meio da busca de informações reais e atualizadas que permitam identificar as dificuldades sem preocupação com as causas e alternativas de superação.
- (B) a construção conjunta do ambiente de trabalho, por meio da distribuição de responsabilidades, de forma colaborativa e solidária, visando à formação e à aprendizagem dos alunos.
- (C) a determinação de tarefas pelo diretor, a serem executadas pelos membros da comunidade, propiciando uma contenção de gastos dos recursos financeiros da escola.
- (D) o desenvolvimento de uma mesma atividade por pessoas que tenham objetivos contrários em relação ao projeto de formação dos estudantes.

**— QUESTÃO 14 —**

Dentre as características organizacionais da escola (estilo de gestão, responsabilidade dos profissionais, liderança compartilhada, participação coletiva, formação dos professores) destaca-se uma que se manifesta na sala de aula: a *cultura organizacional* ou cultura da escola. Segundo Libâneo (2008), a cultura da escola sintetiza

- (A) o sentido que as pessoas atribuem às coisas, os valores, as atitudes, os modos de pensar e agir o que, de certa forma, mostra os traços característicos da escola e das pessoas que nela atuam.
- (B) a posição universalista, que trabalha com a ideia de que as crianças das camadas populares são carentes e que o conhecimento escolar deve suprir o déficit cultural desses alunos.
- (C) a dificuldade de aprendizagem dos alunos, a precariedade de recursos materiais e de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do processo de escolarização.
- (D) o impacto das políticas avaliativas sobre os processos educativos desenvolvidos pela escola e sobre a expectativa de desempenho docente.

**— QUESTÃO 15 —**

O projeto político-pedagógico é o plano global da instituição, um instrumento teórico-metodológico para intervenção e mudança da realidade (Vasconcellos, 2002). Nesse sentido, ele é

- (A) um documento elaborado pelo coordenador pedagógico da escola para atender a uma exigência legal de avaliação externa.
- (B) uma sequência de passos, expressa em um texto extremamente preciso e correto, que deve evitar discussões, conflitos e contradições no processo de elaboração.

- (C) um elemento de organização e integração da atividade educativa, composto por três dimensões: marco referencial, diagnóstico, programação.
- (D) uma tarefa educacional burocrática, que resulta no preenchimento de formulários e planilhas, normalmente executada pela supervisão.

**— QUESTÃO 16 —**

A avaliação educacional acontece em duas modalidades distintas: a avaliação do sistema de ensino e a avaliação do rendimento escolar. Freitas (2003) defende que as informações decorrentes das avaliações do sistema sejam utilizadas de modo a considerar a relação entre as condições oferecidas às escolas e os resultados apresentados. Isso significa que os dados de desempenho deverão

- (A) subsidiar as escolas na definição de prioridades em consonância com sua realidade e metas.
- (B) ser escalonados, resultando em comparação e classificação das escolas.
- (C) subsidiar a política de estímulo às escolas por meio da premiação.
- (D) desencadear a competição entre as escolas, no sentido de galgarem melhores posições.

**— QUESTÃO 17 —**

Segundo Hoffman (2006), numa perspectiva construtivista de avaliação, a questão da qualidade do ensino deve ser analisada em termos dos objetivos previstos. Assim, nessa perspectiva, qualidade do ensino significa:

- (A) padrões preestabelecidos em bases comparativas com padrões de comportamento ideal.
- (B) quantidade informada pelo sistema de médias estatísticas e índices numéricos.
- (C) desenvolvimento máximo do estudante, por meio de uma ação educativa voltada para a autonomia moral e intelectual.
- (D) capacidade de selecionar os mais aptos à aquisição de conhecimento e garantir a manutenção da hierarquia social.

**— QUESTÃO 18 —**

Para Freitas (2003), o fenômeno da avaliação em sala de aula ocorre em dois planos: formal e informal. No plano da avaliação formal estão as técnicas e os procedimentos, como provas e trabalhos, que conduzem a uma nota. No plano da avaliação informal, encontram-se:

- (A) os aspectos instrucionais, que medem o domínio de habilidades e técnicas desenvolvidas pelo aluno em situação de ensino.
- (B) os mecanismos de aferir os conhecimentos científicos aprendidos durante a exposição do conteúdo pelo professor.
- (C) os testes relâmpagos, que possibilitam a classificação dos alunos que precisam receber reforço ou fazer recuperação paralela.
- (D) os juízos de valor, construídos pelos professores e alunos nas interações diárias, que acabam por influenciar os resultados das avaliações finais.

**— QUESTÃO 19 —**

A Lei n. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e dispõe, no Art.23, que a educação básica poderá organizar-se em

- (A) cursos sequenciais por campo de saber, levando em consideração as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
- (B) cursos técnicos especiais, abertos à comunidade, condicionando a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.
- (C) séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- (D) turmas, de no máximo trinta alunos, da mesma área de conhecimento ou equivalente, respeitando-se a capacidade cognoscitiva para desenvolver os estudos com aproveitamento satisfatório.

**— QUESTÃO 20 —**

Grande parte das políticas educacionais brasileiras foi reorientada a partir de 2003, implicando alterações nos marcos regulatórios vigentes para a educação básica e superior, pautadas no binômio inclusão e democratização (DOURADO. In. EDUCAÇÃO & SOCIEDADE, n.100. especial. 2007). Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações governamentais:

- (A) ampliação do ensino fundamental de oito para nove anos, políticas de ação afirmativa, criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica.
- (B) revisão total da LDB e de seu arcabouço legal, inclusive as diretrizes de formação de professores da educação básica e superior.
- (C) aprovação das diretrizes da carreira do magistério, prevendo jornada única, dedicação exclusiva, tempo para estudo, para a pesquisa e análise do trabalho docente.
- (D) transformação dos polos Universidade Aberta do Brasil em centro de formação de professores, articulados à Rede Nacional de Formação Continuada de professores, geridos pelas Faculdades de Educação.

**— QUESTÃO 21 —**

Conforme o que dispõe o Artigo 21, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9394/96, “ A educação escolar compõe-se de”:

- (A) educação básica; ensino médio; educação de jovens e adultos; educação superior.
- (B) educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental, ensino médio; e educação superior.
- (C) educação infantil; educação básica; educação profissional; educação superior.
- (D) educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; educação especial; ensino superior.

**— QUESTÃO 22 —**

Segundo Behrens (In.: MORAN, J. M. Novas Tecnologias e mediação pedagógica, 2000), os professores e alunos podem beneficiar-se da tecnologia da informação para favorecer os processos tanto de ensino quanto de aprendizagem, pois estão disponíveis no mercado diversos tipos de programas aplicados à educação, dentre eles, os programas tutoriais, que são

- (A) voltados para funções específicas, como planilhas eletrônicas, processadores de textos e gerenciadores de bancos de dados.
- (B) idealizados para escrever, ajustar, transferir, copiar, recortar, modificar, compor, decompor, gravar e imprimir todos os tipos de textos.
- (C) compostos por blocos de informações, pedagogicamente organizados, como se fossem um livro animado, um vídeo ou um professor eletrônico.
- (D) elaborados para possibilitar ao usuário a interação com situações complexas e de risco, pois possibilitam a apresentação de fenômenos e experiências.

**— QUESTÃO 23 —**

As tecnologias de informação e comunicação permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e tempo de comunicação audiovisual e ainda estabelecer conexões entre o presencial e o virtual, porém, por si só não resolvem os desafios educacionais brasileiros. Um dos grandes desafios postos aos educadores pela sociedade do conhecimento é

- (A) responsabilizar os estudantes pela busca de informações por meio de estudos individualizados, com vistas a promover a superação de suas limitações, resultantes da formação escolar recebida.
- (B) possibilitar aos estudantes uma formação mais rápida, visando a compensar o tempo perdido com possíveis reprovações e prover o ingresso no mercado de trabalho.
- (C) viabilizar resultados imediatos, levando a conclusões previsíveis em detrimento da compreensão de temas abstratos de longa duração.
- (D) ajudar os estudantes a tornar a informação significativa, a filtrar as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma abrangente e profunda, tornando-as parte de seus referenciais.

**— QUESTÃO 24 —**

Vivemos em um mundo alucinado de grandes velocidades e acelerações, com muitas turbulências, trazendo para a cena uma perspectiva não linear de pensamento. Um dos elementos marcantes dessa velocidade são as tecnologias de informação e de comunicação (TIC), que passam a fazer parte dos processos educativos. Compreendidas como elementos de cultura e não apenas como aparato tecnológico, as TIC possibilitam

- (A) os mecanismos de transmissão de informações com vistas à retenção e reprodução por parte do estudante usuário.
- (B) a intensa criação e colaboração, por meio da constituição de comunidades virtuais de aprendizagem, articulando toda a rede com escolas, professores e alunos.
- (C) os treinamentos para o mercado, desenvolvendo habilidades inerentes ao uso de programas e planilhas específicas.
- (D) a simplificação da informação associada aos mecanismos lineares de memorização, configurando a senha que garante uma melhor aprendizagem.

**— QUESTÃO 25 —**

A utilização das águas no território goiano é bastante distinta, dependendo, sobretudo, de fatores de *povoamento*, *relevo* e *disponibilidade hídrica*. Para a produção de energia e para o abastecimento humano, Goiás conta com duas principais bacias, que são as dos rios

- (A) Corumbá e Meia Ponte.
- (B) Araguaia e Rio dos Bois.
- (C) Tocantins e Rio Vermelho.
- (D) Paraná e Maranhão.

**— QUESTÃO 26 —**

O processo de modernização agrícola no Sudoeste Goiano ocorreu de forma desigual e concentrada. Entre os fatores que explicam essa modernização são citados, frequentemente, aqueles de ordem ambiental, com destaque para

- (A) os solos férteis.
- (B) o relevo tabular.
- (C) as formações florestais.
- (D) o clima úmido.

**— QUESTÃO 27 —**

Os fluxos migratórios para o território goiano, durante o século XX, seguiram padrões regionais influenciados pela dinâmica econômica e projetos de integração nacional. Ao observar o perfil demográfico do Sudoeste Goiano e do Entorno do Distrito Federal, percebe-se que esse padrão foi determinado, respectivamente, pela

- (A) edificação de Goiânia e pela modernização agrícola.
- (B) construção da ferrovia e pela implantação de projetos de irrigação.
- (C) criação de projetos de colonização e por programas de transferência de renda.
- (D) modernização da agricultura e pela edificação de Brasília.

**— QUESTÃO 28 —**

As representações expressam a relação do sujeito com as formas de organização do espaço. Nesse sentido, as representações sobre a sociedade goiana, no século XIX, foram tributárias

- (A) das narrativas dos presidentes de província, que associavam o interior de Goiás às conexões políticas regionais.
- (B) dos relatos dos viajantes, que delimitaram as proposições sobre a região, divulgando uma perspectiva permeada na historiografia.
- (C) das demandas sociais, que reivindicavam para a capital uma identidade cultural distinta da cultivada no litoral.
- (D) da formação de uma opinião pública por meio de uma imprensa nascente, que tinha como propósito superar o ruralismo regional.

**— QUESTÃO 29 —**

Durante a Primeira República, em Goiás, é possível se caracterizar uma política coronelista estadual, efetivada pela relação entre os coronéis interioranos e a capital. A permanência dessa política é decorrente

- (A) do incentivo à participação cívica, devido à almejada institucionalização política dos partidos.
- (B) dos desentendimentos entre as instâncias de poder regional, o que tornava a política goiana imune às renovações ocorridas no cenário nacional.
- (C) do sistema eleitoral, que se tornou o selo desse pacto pela forma sistemática de controle da oposição.
- (D) da pressão exercida pelo poder público regional com o objetivo de inserir as camadas médias num jogo político regulado.

**— QUESTÃO 30 —**

Leia o fragmento a seguir.

Esta secção zurgindo,  
Zurgirá sem pena ou dó  
Enquanto estiver agindo  
Com desmandos o Totó

(ZUMBI, 24.06.27) In: MACHADO, Maria Cristina Teixeira. *Pedro Ludovico*: um tempo, um carisma, uma história. Goiânia: Cegraf/UFG, 1990, p. 119

Esse fragmento faz alusão ao contexto político de Goiás, no final da década de 1920, fundamentando-se na crítica à oligarquia local e indicando que, com a mudança do centro de poder, o Estado

- (A) deixaria de promover a concentração fundiária, incentivando o desenvolvimento político e econômico mais equânime.
- (B) fomentaria a ocupação de novos espaços em suas diversas regiões, vinculando-se às atividades pecuárias.
- (C) permitiria a inserção mais dinâmica das oligarquias, impulsionando a competitividade das novas forças produtivas.
- (D) entraria em uma nova era de realizações e de probidade administrativa, rompendo com a política tradicional.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****— QUESTÃO 31 —**

O Art. 58 do Capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prescreve que “no processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura”.

Em Goiás, o Conselho Estadual de Educação, pela Resolução n.07/2006, estabelece normas e parâmetros para a educação inclusiva e educação especial no sistema educativo. Nesta resolução, estão inscritas atribuições para o instrutor de Libras, as quais levam ao cumprimento do Art. do ECA, supracitado. Nesse sentido, as atribuições do instrutor conferidas pela Resolução n.07/2006 são:

- (A) divulgar o uso da Libras na comunidade escolar em que atua, assumir as funções do intérprete na eventual falta deste e trabalhar Libras com as famílias dos alunos surdos.
- (B) substituir o professor em suas atribuições didático-pedagógicas e acompanhar os alunos surdos em atividades não escolares.
- (C) trabalhar Libras diretamente com os alunos e seus familiares, bem como envolver os profissionais da escola no trabalho com a Libras.
- (D) ministrar aulas de reforço de Libras e de outras disciplinas aos alunos surdos no turno inverso ao da classe comum e, por ser ouvinte fluente em Libras, intermediar a relação entre os alunos surdos e o professor ouvinte.

**— QUESTÃO 32 —**

Segundo o Decreto n.5.626, de 22/12/2005, a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória

- (A) em toda a educação infantil, básica e superior.
- (B) nos cursos de licenciatura e de fonoaudiologia.
- (C) nos cursos de letras, pedagogia e assistência social.
- (D) em todos os cursos das áreas de exatas, humanas e biológicas.

**— QUESTÃO 33 —**

De acordo com a Lei Federal n.10.436, de 24/04/2002, a Libras deve ser ensinada como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, conforme legislação vigente. Segundo o Decreto Federal n.5.626, de 22/12/2005, a língua portuguesa deve ser ensinada

- (A) como primeira língua, assim como a Libras, uma vez que todos os surdos são brasileiros e como tal devem aprender a língua nacional.
- (B) como segunda língua, na modalidade escrita e oral, em turno inverso ao da escolarização, por professores com formação em língua portuguesa, a partir do ensino médio.

- (C) como primeira língua na modalidade escrita e como segunda língua na modalidade oral por professores brasileiros com proficiência em Libras, respeitando as necessidades especiais dos alunos.
- (D) como segunda língua para alunos surdos na modalidade escrita, obrigatoriamente desde a educação infantil.

**— QUESTÃO 34 —**

Vários aspectos históricos e sociais contribuíram para o desenvolvimento da Libras no Brasil, dentre esses destaca-se:

- (A) sua origem histórica em comum com a Língua de Sinais Portuguesa, fato que explica a grande semelhança lexical entre essas duas línguas.
- (B) a criação do Instituto Nacional dos Surdos-Mudos no Brasil em 1857, que impulsionou o desenvolvimento e a disseminação da Libras.
- (C) o oralismo, que promoveu a criação de escolas especiais para surdos.
- (D) a obrigatoriedade do uso de legendas nos programas televisivos de canal aberto veiculados em rede nacional.

**— QUESTÃO 35 —**

De acordo com a Lei n.10.436 de 24/04/2002 e Quadros e Karnopp (2004), a Libras deve ser entendida como

- (A) língua oficial da comunidade surda brasileira e por ser uma língua natural deve ser aprendida pela comunidade ouvinte em uma perspectiva bilíngue.
- (B) um tipo de linguagem desenvolvida pelo surdo a partir das gramáticas das línguas orais e, portanto, deve ser ensinada a todos os surdos e ouvintes da comunidade brasileira.
- (C) forma legal de expressão e comunicação visual e motora oriunda da comunidade surda brasileira utilizada também pela comunidade ouvinte em situações de interação, já que permite tanto a transmissão de fatos quanto conceitos abstratos.
- (D) língua de expressão manual desenvolvida pela comunidade surda a partir de um sistema de gesticulação oriundo das línguas orais.

**— QUESTÃO 36 —**

A linguística é o estudo científico das línguas naturais e humanas e se divide em áreas que estudam os vários aspectos da linguagem. Estudos linguísticos sobre as línguas de sinais demonstram que

- (A) a morfologia é a área que estuda a Configuração de Mão, Locação, Movimento, Expressões Não-Manuais e Orientação de Mão.
- (B) a fonética é a ciência que estuda os sons como entidades físico-articulatórias e tem por objetivo estabelecer um conjunto de traços ou propriedades que possam descrever todos os sons utilizados na linguagem humana, portanto seu estudo não se aplica às línguas de sinais.
- (C) a ordem dos sinais numa frase em Libras é aleatória, tornando o estudo da sintaxe muito complexo.
- (D) as línguas de sinais têm um léxico e um sistema de criação de novos sinais em que as unidades mínimas com significado são combinadas, e a área da linguística responsável por este estudo é a morfologia.

**— QUESTÃO 37 —**

Segundo Quadros e Karnopp (2004), **NÃO** é mito sobre as línguas de sinais:

- (A) as línguas de sinais são organizadas espacialmente, por isso são processadas no hemisfério direito do cérebro, onde ocorre o processamento de toda informação espacial.
- (B) a gramática das línguas de sinais, bem como seu léxico, são dependentes da gramática das línguas orais, às quais são subordinadas.
- (C) apesar de as línguas de sinais apresentarem em seu léxico sinais icônicos, essas línguas são capazes de expressar conceitos abstratos.
- (D) as línguas de sinais têm muitos sinais que são uma mistura de pantomima e gesticulação, por este motivo sua organização gramatical é inferior à das línguas orais.

**— QUESTÃO 38 —**

Pesquisas sobre a condição linguística da pessoa surda têm apontado que

- (A) dentre as várias limitações cognitivas inerentes à surdez, a dificuldade de comunicação é a mais comum.
- (B) as crianças surdas filhas de pais surdos apresentam desenvolvimento linguístico semelhante ao das crianças ouvintes, filhas de pais ouvintes.
- (C) os surdos podem aprender qualquer língua oral mediante a mesma metodologia utilizada com ouvintes, uma vez que ambos são dotados de uma capacidade inata de aquisição de linguagem.
- (D) uma língua de sinais pode ser considerada a língua natural do surdo apenas se esta for adquirida em sua infância.

**— QUESTÃO 39 —**

Segundo o Decreto n. 5.626 de 22/12/2005, as instituições federais de ensino responsáveis pela educação básica devem garantir a inclusão de alunos surdos ou com deficiência auditiva, por meio da organização de escolas e classes de educação bilíngue. As escolas e classes de educação bilíngue são

- (A) abertas para alunos surdos e ouvintes, nas quais a Libras e a modalidade escrita da língua portuguesa são línguas de instrução.
- (B) abertas apenas para alunos surdos, nas quais a Libras é a língua de instrução, substituindo a língua portuguesa.
- (C) abertas para alunos surdos e ouvintes, nas quais a língua portuguesa é a língua de instrução e a Libras é permitida em situações de conversação informal.
- (D) abertas apenas para alunos surdos, nas quais a Libras é a língua de instrução e a língua portuguesa é uma disciplina optativa oferecida na modalidade escrita em turno diverso da escolarização.

**— QUESTÃO 40 —**

As Línguas de Sinais possuem especificidades linguísticas próprias da sua modalidade. Uma dessas especificidades é:

- (A) a espacialidade, que constitui seu principal elemento fonético.
- (B) ausência de fonemas, pois estes são elementos das línguas orais.
- (C) a direcionalidade do olhar, que é um parâmetro básico, segundo Stokoe.
- (D) os classificadores, que podem ser usados para descrever tamanho, forma, posição ou movimento.

**— QUESTÃO 41 —**

A primeira pessoa a fundamentar cientificamente que as Línguas de Sinais são línguas foi

- (A) L'Épée, professor francês.
- (B) Stokoe, linguista americano.
- (C) Thomas Gallaudet, fundador da atual Universidade Gallaudet, nos EUA.
- (D) Ronice Quadros, professora e linguista brasileira.

**— QUESTÃO 42 —**

Segundo Perlin (2001), "as identidades surdas assumem formas multifacetadas em vista das fragmentações a que estão sujeitas, face à presença do poder ouvintista que lhes impõe regras". A autora identifica, assim, algumas possíveis identidades surdas, como

- (A) Flutuante, Linguística, Social
- (B) de Transição, Incompleta, Pedagógica
- (C) Social, Linguística, Pedagógica
- (D) Híbrida, Embaçada, de Transição

**— QUESTÃO 43 —**

Segundo Perlin (2001), um surdo que apresenta uma identidade Híbrida

- (A) não se aceita como surdo.
- (B) usa tanto a língua oral quanto a língua de sinais em sua comunicação.
- (C) identifica-se como deficiente, segundo representação ouvinte.
- (D) não usa a língua oral, pois busca maior identificação com a comunidade surda.

**— QUESTÃO 44 —**

A iconicidade apresenta-se em vários sinais das Línguas de Sinais. São exemplos de sinais icônicos na Libras:

- (A) APRENDER, SÁBADO, LARANJA
- (B) BEBER, PORQUE, CONHECER
- (C) DANÇAR, COÇAR, DIGITAR
- (D) MÉDICO, TER, EU

**— QUESTÃO 45 —**

Pares mínimos são palavras que se diferenciam por apenas um elemento. Na língua portuguesa, “pão” e “não”, “fada” e “fala” são exemplos de pares mínimos. Na Libras, são exemplos de pares mínimos:

- (A) MAU/BOM, ALEGRE/TRISTE, FEIO/BONITO
- (B) ROXO/AZUL, PRETO/VERDE, MAU/BOM
- (C) SEGUNDA-FEIRA/LEMBRAR, PÃO/NEGRO, INTERPRETAR/TRADUZIR
- (D) CASADO/PARABÉNS, PÃO/VINHO, JOVEM/SETEMBRO

**— QUESTÃO 46 —**

A Libras apresenta a possibilidade de estabelecimento de relações gramaticais no espaço. Alguns elementos gramaticais que podem ser marcados espacialmente são:

- (A) pessoa do discurso, pronome, classificador
- (B) expressão não-manual, pronome, verbo
- (C) incorporação da negação, classificador, verbo sem concordância
- (D) pessoa do discurso, topicalização, nominalização

**— QUESTÃO 47 —**

Um dos mitos sobre as Línguas de Sinais é que estas derivam da comunicação gestual espontânea dos ouvintes. Exemplos de sinais que podem ter dado origem a esse mito são:

- (A) COMER, ANEL, PAPEL
- (B) MUITO, NÃO, COMER
- (C) FALAR, VOLTAR, BEM
- (D) ESCREVER, AMOR, SORRIR

**— QUESTÃO 48 —**

O processo morfológico de incorporação da negação é bastante produtivo na Libras. São exemplos desse processo os verbos:

- (A) NÃO-TRABALHAR, NÃO-QUERER, NÃO-SABER
- (B) NÃO-TER, NÃO-GOSTAR, NÃO-SABER
- (C) NÃO-TRABALHAR, NÃO-LER, NÃO-COMER
- (D) NÃO-CONHECER, NÃO-BEBER, NÃO-TER

**— QUESTÃO 49 —**

Os verbos flexionais na Libras são aqueles que indicam

- (A) pessoa, número e aspecto.
- (B) gênero, número e grau.
- (C) locativo, gênero e pessoa.
- (D) movimento, locativo e sujeito.

**— QUESTÃO 50 —**

O processo de aprendizagem da língua portuguesa pela criança surda é notadamente mais longo do que pela criança ouvinte, porque

- (A) esse processo não ocorre por meio de interação espontânea com a criança surda.
- (B) o trabalho de terapia de fala com o fonoaudiólogo não é diário.
- (C) a aquisição da Libras pela criança surda prejudica o aprendizado da língua portuguesa
- (D) o processo de aquisição de linguagem da criança surda é mais demorado do que o da criança ouvinte.

**— RASCUNHO —**

**DISCURSIVA INSTRUTOR DE LIBRAS****— QUESTÃO 1**

Os modelos de educação dos surdos oscilam entre duas correntes principais, a oralista e a gestualista. Dentre estes modelos, temos o oralismo e o bimodalismo. Explique cada um desses modelos.

**(10,0 pontos)**

**— QUESTÃO 2**

Apesar de as línguas de sinais e as línguas orais compartilharem propriedades linguísticas universais, elas se apresentam de formas distintas, com características estruturais próprias a cada modalidade. Cite três diferenças entre as línguas de sinais e as línguas orais.

**(10,0 pontos)**

**— QUESTÃO 3**

Analise o sinal ORGULHOSO e descreva-o segundo os cinco parâmetros fonéticos das línguas de sinais.

**(10,0 pontos)**





